

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano IV nº 044 16/11/2009 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (16/11/09)	R\$	Recortes
<u>GRÃOS</u> (Preço líquido pago ao produtor)		<b>Em 2009, Brasil tem a maior valorização da arroba do boi gordo em dólares</b>
Feijão Carioca <sup>1</sup> - R\$ 55,00 - 60,00 / sc de 60 kg	→	Desde o começo de 2009, o preço do boi gordo em dólares do Brasil foi um dos que mais subiu, considerando os principais mercados pecuários mundiais, segundo a Scot Consultoria.
Milho <sup>2</sup> - R\$ 18,00 / sc de 60 kg	↑	Mesmo com a queda dos preços em reais, a arroba do boi gordo brasileiro em dólares subiu quase 23%, por conta da valorização do real.
Soja <sup>2</sup> - R\$ 42,00 / sc de 60 kg	→	<b>Fonte: Globo Rural</b>
<u>HORTALIÇAS</u> <sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)		<b>IBGE: safra de grãos deve crescer 3,8% em 2010</b>
Alface - R\$ 8,00 / cx de 7 kg	→	A safra de grãos em 2010 deve ser 3,8% maior que a estimada para este ano, segundo a projeção de outubro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta quinta-feira (5). A estimativa para a colheita é de 139,3 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas.
Beterraba - R\$ 13,00/ cx 20 kg	→	<b>Fonte: Agência Brasil</b>
Cenoura - R\$ 13,00 / cx 20 kg	↓	
Chuchu - R\$ 9,00 / cx 20 kg	↑	
Couve Manteiga - R\$ 0,50 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor - R\$ 28,00 / Dz	→	
Mandioca - R\$ 9,00 / cx 20 kg	→	
Morango - R\$ xxx / caixa (04 cumbucas de 350 g)	xx	
Pimentão - Campo R\$ 10,00; Estufa R\$ 12,00 / cx 12 kg	→	<b>Fonte: Agência Brasil</b>
Quiabo - R\$ 15,00 / cx 12 a 14 kg	→	<b>Carne brasileira fica menos competitiva e margem cairá</b>
Repolho - R\$ 10,00 / sc 20 kg	↑	A margem dos frigoríficos brasileiros deve cair em 2010 com a valorização do real e a retração dos mercados dispostos a pagar mais caro pela carne. Atualmente, a cotação do boi gordo brasileiro, em dólares, só perde para a carne norte-americana.
Tomate - R\$ 28,00 / cx 20 kg	↓	A mesma tendência começa ser seguida pelo mercado de aves e suínos.
<u>FRUTICULTURA</u> <sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)		<b>Fonte: DCI - Diário do Comércio &amp; Indústria</b>
Goiaba - R\$ 28,00/ cx 20 kg	→	
Maracujá - R\$ 1,50 / kg	→	
Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg	xx	
Limão - R\$ 28,00 / cx 20 kg	→	
<u>PECUÁRIA</u>		<b>Setor florícola de São Paulo conhece Sistema de Produção Integrada</b>
Bovino		Os produtores e comerciantes de flores do estado de São Paulo, terão a oportunidade de conhecer o Sistema Agropecuário de Produção Integrada (Sapi), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), numa conferência realizada no período da manhã na Central de Abastecimento de Campinas e no período da tarde no Espaço Terra Viva em Holambra (SP), com a presença de pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e coordenadores do Sistema.
Arroba <sup>4</sup> - R\$ 70,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	↓	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados) <sup>5</sup>	→	
- R\$ 550,00 a R\$ 600,00		
Leite		
Litro <sup>6</sup> - Latão: R\$ --- ; Tanque: R\$ 0,68	→	
Suíno <sup>7</sup> - Vivo		
Kg - R\$ 2,65	↑	<b>Fonte: Agrosoft</b>
Aves <sup>7</sup> - Frango Vivo		
Kg - R\$ 1,61	↑	<b>Produção global de milho cai e vira oportunidade para o Brasil</b>
-- Galinha Caípira <sup>8</sup>		Uma redução na safra de milho em importantes países produtores deverá abrir uma janela de oportunidade para os agricultores brasileiros no mercado internacional. O relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgado nessa terça-feira, aponta uma queda de 1% no volume que o país, principal produtor da commodity, espera produzir na safra 2009/2010. O órgão norte-americano prevê retração no plantio de grãos da União Europeia (UE) para a próxima safra, uma vez que a queda dos preços e das exportações desestimula os produtores do bloco.
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 22,00	→	<b>Fonte: DCI - Diário do Comércio &amp; Indústria</b>
Carneiro <sup>9</sup>		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50		
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80	→	
Peixe <sup>10</sup> (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg - R\$ 2,90	→	
Avestruz <sup>11</sup> - vivo		
Kg - R\$ 3,00	→	

## O que é e como surgiu a Economia Solidária

**A economia solidária surgiu como uma resposta dos trabalhadores e das comunidades mais pobres em relação às transformações ocorridas no mundo do trabalho. São 14 mil e 954 empreendimentos coletivos já identificados, organizados sob a forma de autogestão, que realizam atividades de produção de bens e de serviços, crédito e finanças solidárias, trocas, comércio e consumo solidário.**

Os empreendimentos são formados por associações; cooperativas; clubes de troca; pequenos agricultores; grupos de costureiras, bordadeiras, doceiras; cooperativas de catadores ou coletores de materiais recicláveis; trabalhadores de fábricas falidas que formam novas empresas solidárias e juntos, em igualdade de condições, são responsáveis pela sua recuperação, administração e funcionamento; amigos, vizinhos e colegas de trabalho que se organizam para fazer compras solidárias; comunidades que utilizam moeda social em seus clubes de troca e cadeias de produção solidárias, em que um grupo fabrica o produto e outro compra.

Estes empreendimentos funcionam a partir de decisões coletivas, cooperação, sem hierarquias e patrões. Eles praticam a autogestão, que é um processo democrático de decisão em que todos são responsáveis pelo que fazem no grupo no qual participam.

### Mapeamento

O mapeamento feito pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Secretaria Nacional de Economia Solidária, em 2007, identificou 14 mil 954 empreendimentos econômicos solidários em 2 mil 274 municípios, o que corresponde a 41% das cidades brasileiras. A maior concentração destes empreendimentos solidários encontra-se na Região Nordeste, com 44%. O restante está distribuído nas demais regiões: 13% na Região Norte; 14% na Região Sudeste; 12% na Região Centro-Oeste e 17% na Região Sul.

Mais de 1 milhão e 250 mil pessoas, homens e mulheres, estão associados a estes empreendimentos em todo o país. Isto equivale a uma média de 84 participantes por cada grupo de trabalho solidário. No entanto, o mapeamento feito pelo Ministério do Trabalho identificou, ainda, que mais 25 mil trabalhadores, embora não sejam sócios, participam de alguma forma ou possuem algum tipo de vínculo com os empreendimentos econômicos solidários.

### TIPOS DE EMPREENDIMENTOS

Metade dos empreendimentos econômicos solidários do país atua exclusivamente na área rural; 33% na área urbana e 17% nas áreas rurais e urbanas. Na Região Centro-Oeste 44% dos empreendimentos são exclusivamente da área rural; 34% da urbana e 22% da urbana e rural (atuam nas duas áreas).

A maioria trabalha com atividades agropecuárias, de extrativismo e de pesca (42%); alimentos e bebidas correspondem a 18,3% e diversos produtos artesanais a 13,9%. No entanto, os grupos atuam nas mais diversas áreas, desde a produção industrial, caso dos trabalhadores que se unem para recuperar uma fábrica falida; a produção têxtil e confecções; serviços; coleta e reciclagem de materiais; produção de fototerápicos, limpeza e higiene; serviços de crédito e finanças sem juros ou com juros baixíssimos e produção mineral. **Fonte: Agrosoft**